

Características clínicas de pacientes submetidos à angiografia com contraste iodado e ocorrência de nefropatia , em um grande centro terciário.

PEDRO ROUSSEFF, VALÉRIA PASSOS, SANDHI MARIA BARRETO, EDSON DELL AMORE FILHO, THIAGO ASSUNÇÃO FARIA MENEZES, RICARDO BRUNO LATORRE RIBEIRO.

Universidade Federal de Minas Gerais Belo Horizonte MG BRASIL e Hospital Madre Teresa Belo Horizonte MG BRASIL

Introdução: O desenvolvimento e a maior utilização dos procedimentos radiodiagnósticos e de intervenções percutâneas com a utilização de contraste iodado parenteral, principalmente em uma população com maior expectativa de vida e maior número de comorbidades, faz com que a nefropatia induzida por estes, seja uma séria complicação reconhecida, sendo a terceira causa de insuficiência renal aguda adquirida no hospital.

Material e métodos: realizado estudo coorte prospectivo com 401 pacientes submetidos à angiografia c/ contraste iodado, utilizando-se questionário codificado para identificação das variáveis sócio-demográficas, co-morbidades clínicas, uso de medicação , tipo e volume contraste e registro da creatinina prévia e da creatinina de 48 horas `a 72 horas após a administração parenteral do mesmo.

Resultados: A maioria dos paciente (61%) eram do sexo masculino , raça branca (50,37%). Idade média de 61,5 anos (min.23 , max.92) com 56% pacientes maior ou igual a 60 anos. A hipertensão arterial estava presente em 84,8%, diabetes 31%, ins. renal crônica em 7%. Creatinina média prévia foi de 1,046mg/dL e de 1,084mg/dL 48-72h após. O contraste mais usado foi o de alta osmolalidade iônico (87,3%), sendo que 74,81% utilizaram volume maior ou igual a 100ml. A nefropatia induzida por contraste foi identificada em 72 pacientes (17,9%).

Conclusão: Fatores de risco e a ocorrência de nefropatia induzida por contraste fizeram-se bem evidentes nos nossos pacientes de cuidados terciários, principalmente nos idosos, devendo com isso ser precocemente identificados e tratados.